

### 1.1.5 - Minerais

Região de antigas rochas que armazenam minerais básicos com ocorrências de quartzo, feldspato e mica. Também podem ser encontrados: argila com teor de ferro, caulim, ametista, talco e águas minerais.

Fonte: Laboratório de Climatologia Geográfica e Análise Ambiental - DEGEO - ICH / UFJF; Estação Climatológica Principal de Juiz de Fora; Centro de Pesquisas Sociais / Anuário 2008.

Texto extraído da proposta de **Plano Diretor de Juiz de Fora – Diagnóstico (1996)**, Volume 1, pp. 38-39, Instituto de Pesquisa e Planejamento de Juiz de Fora.

*"As atividades de mineração estão voltadas essencialmente para a produção de matérias-primas empregadas na construção civil, uma vez que os conhecimentos obtidos até o presente, revelam uma região pobre em materiais metálicos. Entre as substâncias encontradas destacam-se as rochas (britas/pedras), areia extraída de terraços e leitos de rios e saibreiras, todas designadas como 'agregados minerais', excetuando-se as pedras para revestimento de pavimento. Existe ainda uma pequena exploração de mineral e água mineral.*

*(...) A brita constitui o insumo mineral de mais larga exploração, sendo utilizados praticamente todos os tipos de rochas encontradas na região.*

*O município conta com 7 pedreiras em atividade, todas localizadas dentro do Perímetro Urbano, apresentando uma produção mensal de aproximadamente 28.000 m<sup>3</sup>, com condições de duplicação. O potencial é enorme, sendo que as reservas delimitadas disponíveis permitem um suprimento do mercado por dezenas de anos. As aplicações geralmente são agregadas na produção de concretos asfálticos e de cimento, na fabricação de pré-moldados de concreto e como lastro em leitos de ferrovia.*

*Os dados de ensaios técnicos obtidos mostram que todas as rochas, em geral, se enquadram nos parâmetros técnicos exigidos. Além disso, essa atividade constitui um setor de capital intensivo, que não conta com produtores informais.*

*(...) [A areia] compreende os sedimentos arenosos inconsolidados, encontrados nos terraços ou no leito dos rios, utilizados na construção civil para a produção de concreto, argamassa e drenos de estradas. Por apresentar um baixo valor unitário, os custos de transporte influem decisivamente no preço final.*

*Praticamente toda a areia é retirada de jazidas localizadas no Rio do Peixe (na Área Rural) e no Rio Paraibuna, relativamente próximas ao centro urbano. As extrações no Rio do Peixe estão situadas em 8 pontos diferentes, atingindo uma produção mensal aproximada de 11.000 m<sup>3</sup>, enquanto que no Rio Paraibuna 4 jazidas não chegam a alcançar 2.000 m<sup>3</sup> por mês. Em quase todas as extrações o material é constituído por areia média e grossa, exploradas, em escala reduzida, por pequenas empresas.*

*(...) Saibreiras constituem jazidas de areia formadas por processos de intemperismo sobre rochas com elevado teor de quartzo, encontradas, principalmente, nas áreas de ocorrência dos Gnaisses Variados e dos Migmatitos (...) Constituem os "agregados minerais" intensamente explorados dentro e fora do Perímetro Urbano. A produção mensal é de cerca de 50.000 m<sup>3</sup>, sendo utilizadas como componentes de argamassa e reforço de base em obras de pavimentação.*

*Os ensaios relacionados mostram um predomínio marcante de areias grossas, eventualmente areias finas, às vezes siltosas, que podem apresentar impurezas como um elevado teor de argila, que pode comprometer a sua qualidade."*